



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

DEZEMBRO/2023

www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15
Disclaimer	17

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	85,7%	18.331.122,61	17.957.718,69
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	12,0%	2.561.770,95	2.539.490,48
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,2%	460.054,06	453.278,33
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	6,1%	1.305.026,37	1.270.398,23
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	12,8%	2.736.398,76	2.710.977,47
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	30,9%	6.612.692,55 ▲	6.459.824,95
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,4%	1.587.309,48	1.564.799,35
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7,3%	1.554.883,78 ▲	1.460.678,22
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	7,1%	1.512.986,66	1.498.271,66
ATIVOS DE RENDA FIXA	10,5%	2.242.068,78	2.221.755,90
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	10,5%	2.242.068,78	2.221.755,90
FUNDOS MULTIMERCADO	3,5%	745.722,44	744.991,10
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,7%	587.961,03	588.639,46
Caixa Juros e Moedas Multimercado	0,7%	157.761,41	156.351,64
CONTAS CORRENTES	0,4%	78.240,11	926.701,64
Bradesco	0,4%	78.240,11	926.701,64
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	21.397.153,94	21.851.167,33

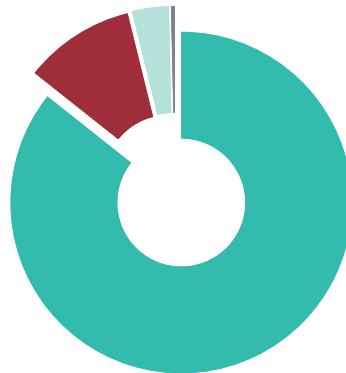
▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Saída de Recursos

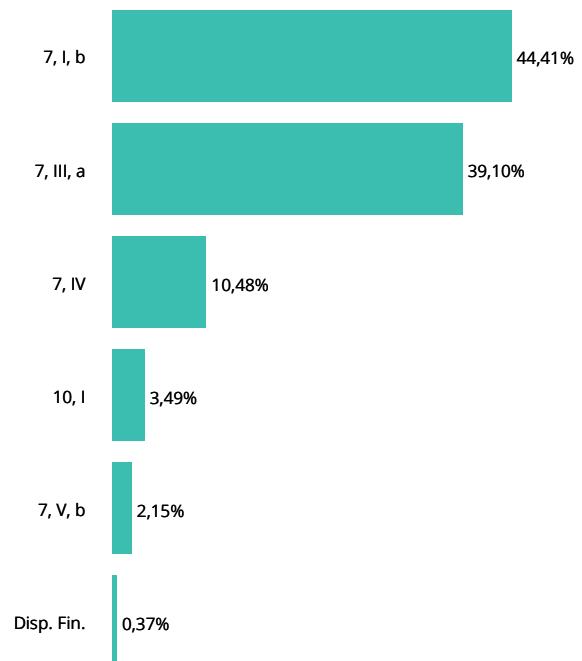
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 85,67%
Ativos de Renda Fixa 10,48%
Fundos Multimercado 3,49%
Contas Correntes 0,37%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

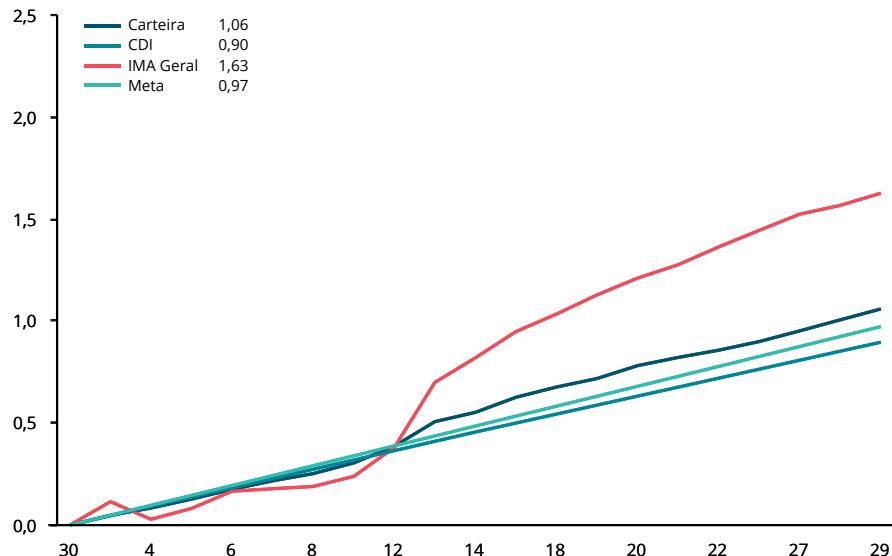
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.030.254,56	169.272,40	157.094,59	113.054,87	115.303,81	206.559,48	201.193,36	1.992.733,07
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	144.866,55	25.019,62	27.571,87	23.656,56	23.881,78	22.188,99	22.280,47	289.465,84
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	27.860,99	5.393,82	3.941,50	1.035,25	(1.081,47)	8.763,87	6.775,73	52.689,69
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	126.378,04	9.831,97	(5.117,19)	(12.247,17)	(8.507,18)	32.170,74	34.628,14	177.137,35
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	157.326,00	30.357,86	32.890,97	27.586,88	28.008,60	26.548,37	25.421,29	328.139,97
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	254.284,10	59.411,15	66.202,20	55.318,31	57.065,69	61.435,73	58.174,20	611.891,38
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	77.985,79	-	-	-	-	-	-	77.985,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	99.240,97	14.435,52	9.143,92	1.724,08	(4.961,53)	27.474,35	22.510,13	169.567,44
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	52.238,36	9.518,85	7.171,54	4.833,25	8.937,59	16.688,11	16.688,40	116.076,10
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	90.073,76	15.303,61	15.289,78	11.147,71	11.960,33	11.289,32	14.715,00	169.779,51
ATIVOS DE RENDA FIXA	28.112,88	23.069,89	24.786,20	21.451,41	22.173,11	20.608,45	20.312,88	160.514,82
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	28.112,88	23.069,89	24.786,20	21.451,41	22.173,11	20.608,45	20.312,88	160.514,82
FUNDOS MULTIMERCADO	55.913,26	3.469,75	15.390,14	8.952,88	6.003,38	(196,85)	731,34	90.263,90
Caixa FIC Hedge Multimercado	28.488,31	1.986,95	14.028,74	7.649,82	4.694,01	(1.671,43)	(678,43)	54.497,97
Caixa Juros e Moedas Multimercado	27.424,95	1.482,80	1.361,40	1.303,06	1.309,37	1.474,58	1.409,77	35.765,93
TOTAL	1.114.280,70	195.812,04	197.270,93	143.459,16	143.480,30	226.971,08	222.237,58	2.243.511,79

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

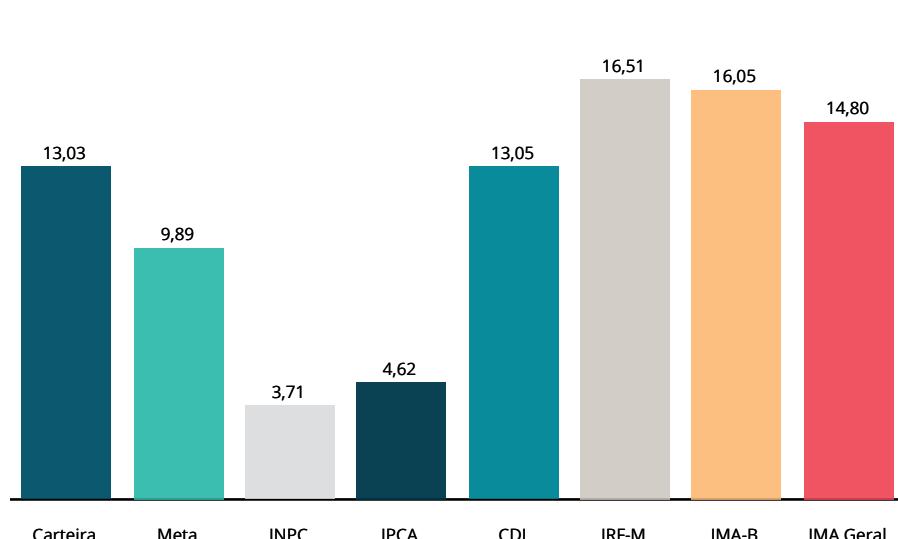
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,04% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,02	0,94	1,12	0,70	108	91	146
Fevereiro	1,05	1,25	0,92	1,03	84	115	102
Março	1,33	1,12	1,17	1,86	118	113	72
Abril	0,90	1,02	0,92	1,25	88	98	72
Maio	1,22	0,64	1,12	1,77	190	108	69
Junho	1,05	0,33	1,07	1,74	317	98	60
Julho	1,14	0,53	1,07	0,98	215	106	117
Agosto	1,01	0,64	1,14	0,63	158	89	161
Setembro	0,72	0,67	0,97	0,18	107	74	402
Outubro	0,71	0,65	1,00	0,30	109	71	239
Novembro	1,10	0,69	0,92	1,84	160	120	60
Dezembro	1,06	0,97	0,90	1,63	109	118	65
TOTAL	13,03	9,89	13,05	14,80	132	100	88

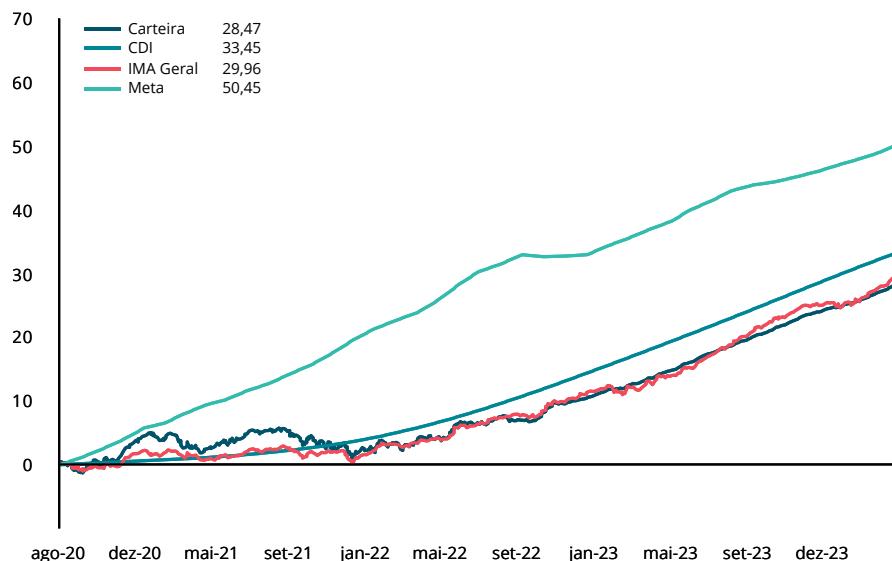
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO								VOL. ANUALIZADA				VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa		CDI	0,88	90%	12,74	129%	12,74	129%	0,02	0,04	0,04	0,07	3.187,99	-54,95	0,00	0,00	
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado		IMA-B 5	1,49	154%	12,93	131%	12,93	131%	1,24	1,99	2,05	3,27	94,17	-0,58	-0,09	-0,85	
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B		IMA-B	2,73	280%	15,71	159%	15,71	159%	3,11	4,48	5,12	7,37	66,24	3,31	-0,23	-3,61	
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa		CDI	0,94	96%	13,63	138%	13,63	138%	0,03	0,07	0,05	0,12	2.448,00	35,21	0,00	0,00	
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1		IRF-M 1	0,90	92%	13,00	131%	13,00	131%	0,09	0,35	0,15	0,58	777,59	-2,59	0,00	-0,04	
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5		IMA-B 5	1,44	148%	11,96	121%	11,96	121%	1,04	1,96	1,72	3,22	108,83	-3,40	-0,07	-0,92	
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional		CDI	1,13	116%	12,69	128%	12,69	128%	0,54	0,83	0,90	1,37	161,64	-3,20	-0,01	-0,30	
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa		CDI	0,98	101%	12,64	128%	12,64	128%	0,26	0,56	0,42	0,93	305,27	-5,22	0,00	-0,05	
ATIVOS DE RENDA FIXA		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI		102% CDI	0,91	94%	5,45	55%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FUNDOS MULTIMERCADO		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Caixa FIC Hedge Multimercado		CDI	-0,12	-12%	10,22	103%	10,22	103%	5,86	4,56	9,64	7,50	4,69	-3,55	-1,34	-2,35	
Caixa Juros e Moedas Multimercado		CDI	0,90	93%	12,51	126%	12,51	126%	0,10	0,39	0,17	0,64	706,32	-9,40	0,00	-0,07	
INDICADORES			RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Carteira			1,06	109%	13,03	132%	13,03	132%	0,31	0,58	0,51	0,95	41,69	-0,12	0,00	-0,09	
IPCA			0,56	58%	4,62	47%	4,62	47%	-	-	-	-	-	-	-	-	
INPC			0,55	57%	3,71	37%	3,71	37%	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDI			0,90	92%	13,05	132%	13,05	132%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-	
IRF-M			1,48	152%	16,51	167%	16,51	167%	1,36	2,62	2,24	4,32	33,84	7,58	-0,14	-0,92	
IRF-M 1			0,91	94%	13,25	134%	13,25	134%	0,09	0,35	0,15	0,58	13,80	3,29	0,00	-0,04	
IRF-M 1+			1,73	178%	18,52	187%	18,52	187%	1,93	3,88	3,18	6,39	33,85	8,04	-0,23	-1,55	
IMA-B			2,75	283%	16,05	162%	16,05	162%	2,97	4,45	4,89	7,32	48,78	3,89	-0,23	-3,56	
IMA-B 5			1,46	150%	12,13	123%	12,13	123%	1,00	1,96	1,64	3,22	44,51	-2,53	-0,07	-0,91	
IMA-B 5+			3,94	405%	19,28	195%	19,28	195%	4,92	6,97	8,10	11,48	48,24	5,09	-0,45	-6,14	
IMA Geral			1,63	167%	14,80	150%	14,80	150%	1,16	1,96	1,90	3,22	49,53	5,12	-0,09	-0,67	
IDka 2A			1,45	149%	12,13	123%	12,13	123%	0,86	2,11	1,42	3,47	50,81	-2,18	-0,03	-0,99	
IDka 20A			6,58	677%	27,13	274%	27,13	274%	8,54	12,51	14,07	20,58	51,36	6,43	-0,93	-11,12	
IGCT			5,68	584%	22,24	225%	22,24	225%	12,58	17,09	20,73	28,13	29,67	3,21	-1,96	-14,72	
IBrX 50			5,31	546%	20,06	203%	20,06	203%	12,95	17,09	21,34	28,12	26,70	2,54	-2,25	-14,93	
Ibovespa			5,38	553%	22,28	225%	22,28	225%	12,70	17,08	20,93	28,11	27,62	3,24	-2,00	-14,30	
META ATUARIAL - IPCA + 5,04% A.A.			0,97		9,89		9,89										

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

NO MÊS

NO ANO

EM 12 MESES

VOL. ANUALIZADA

VAR (95%)

SHARPE

DRAW DOWN

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,5770% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,62% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,45% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,9494%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,32%, e o IMA-B de 7,32%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analizando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,0903%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 1,2691% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quanto a Carteira é aderente a seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0380% e -0,0380% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,1192% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0034% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

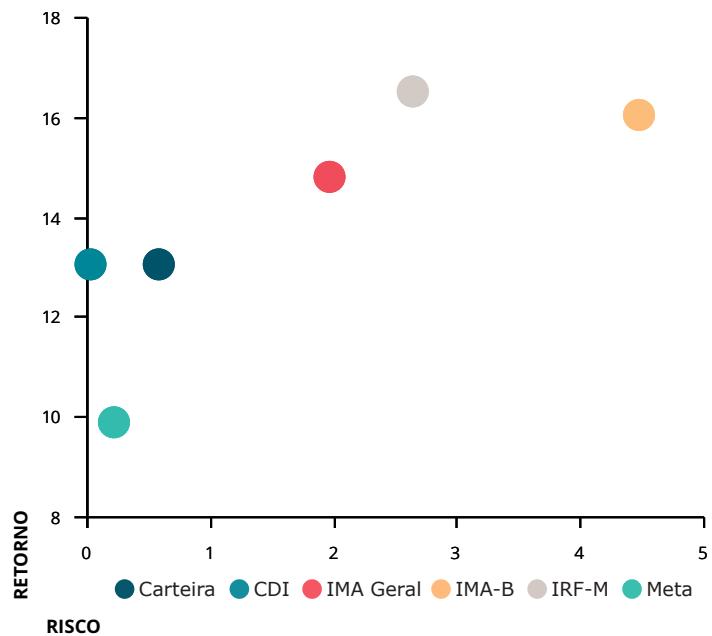
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,3077	0,5298	0,5770
VaR (95%)	0,5062	0,8717	0,9494
Draw-Down	-	-0,0667	-0,0903
Beta	0,7116	2,0195	1,2691
Tracking Error	0,0194	0,0337	0,0380
Sharpe	41,6862	2,9704	-0,1192
Treynor	1,1354	0,0491	-0,0034
Alfa de Jensen	0,0065	-0,0028	-0,0005

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.

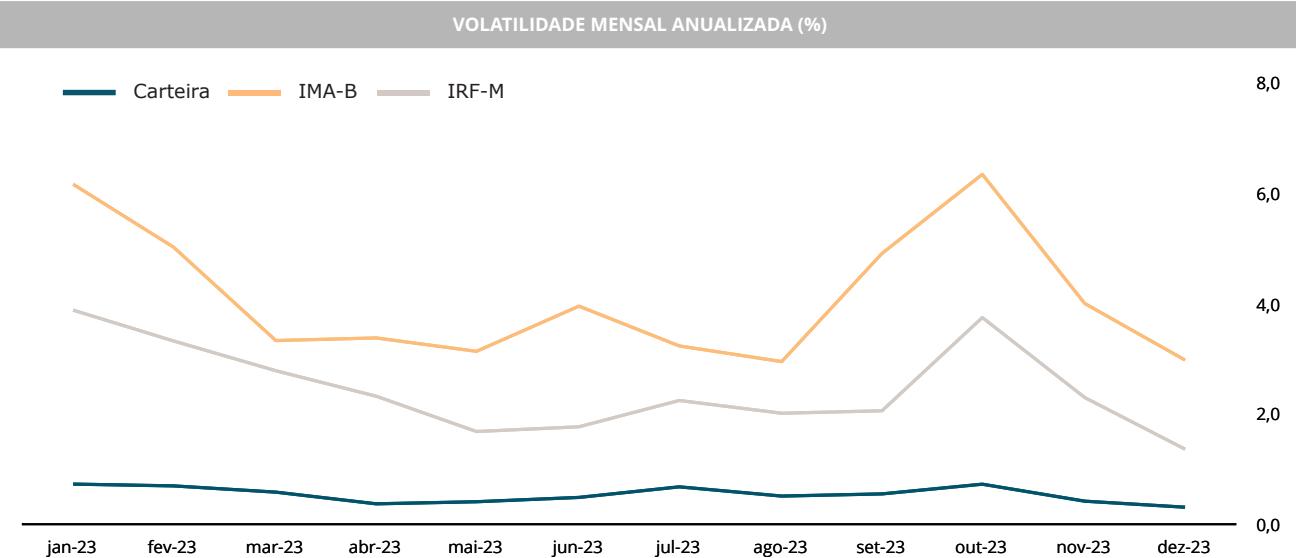


O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.



As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 44,90% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$40.179,68 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$62.728,32, equivalente a uma rentabilidade de 0,29% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (24 MESES)			
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	31,02%	40.779,09	0,19%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	31,02%	40.779,09	0,19%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	13,57%	-18.230,45	-0,09%
IMA-B	6,12%	-12.695,07	-0,06%
IMA-B 5	7,45%	-5.535,38	-0,03%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	44,90%	40.179,68	0,19%
F. Crédito Privado	2,16%	-1.116,56	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	39,24%	49.409,12	0,23%
Multimercado	3,50%	-8.112,87	-0,04%
OUTROS RF	10,52%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	62.728,32	0,29%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

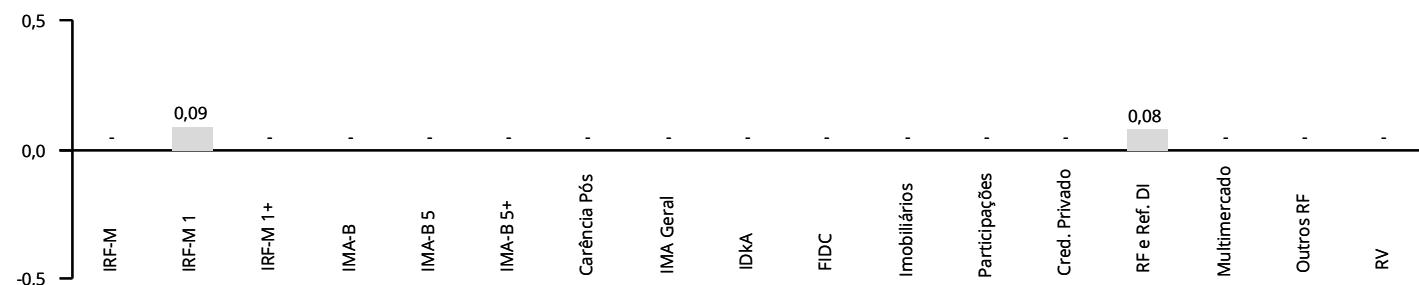
Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 89,52% até 90 dias; 10,48% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/12/2023	31.812,33	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1				
21/12/2023	62.881,07	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1				
21/12/2023	77.517,16	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional				

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	172.210,56
Resgates	-
Saldo	172.210,56

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



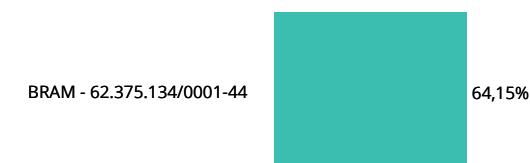
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	655.854.986.997,33	0,00 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.848.247.751,43	0,00 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	868.537.342.541,52	0,00 ✓

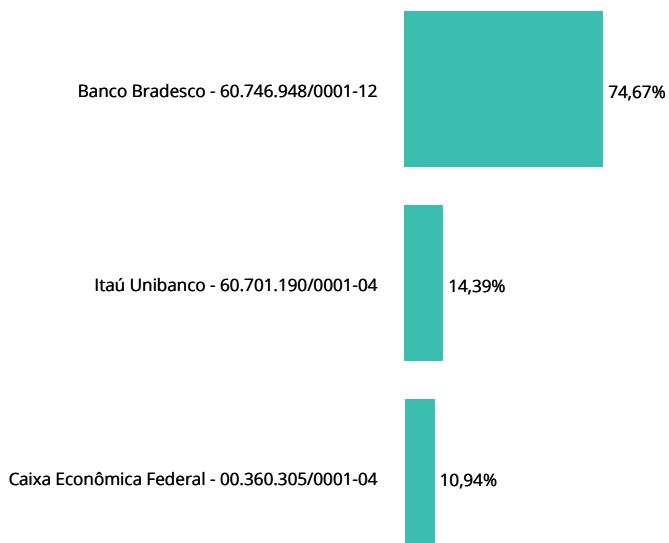
Obs.: Patrimônio em 11/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2023

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	7, III, a	10.724.175.764,47	12,02	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	21.838.476,05	2,16	2,11	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	577.738.512,78	6,12	0,23	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	10.327.922.782,38	12,84	0,03	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	757.349.589,40	31,02	0,87	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.603.591.100,02	7,45	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.357.597.914,23	7,29	0,07	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.263.321.327,45	7,10	0,12	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	80.869.143,26	2,76	0,73	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.339.887.646,18	0,74	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	9.505.028,40	44,58	100,0	✓ 100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, I, b	9.505.028,40	44,58	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, III	8.366.040,15	39,24	60,0	✓ 60,0
7, III, a	8.366.040,15	39,24	60,0	✓ 60,0
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0
7, IV	2.242.068,78	10,52	20,0	✓ 20,0
7, V	460.054,06	2,16	15,0	✓ 15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, V, b	460.054,06	2,16	5,0	✓ 5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 7	20.573.191,39	96,50	100,0	✓ 100,0
8, I	-	0,00	30,0	✓ 30,0
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0
ART. 8	-	0,00	30,0	✓ 30,0
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, I	745.722,44	3,50	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 10	745.722,44	3,50	15,0	✓ 15,0
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 0,0
ART. 8, 10 E 11	745.722,44	3,50	30,0	✓ 30,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	21.318.913,83			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mercado permaneceu otimista em dezembro, principalmente, devido à confirmação do fim do ciclo de alta de juros pelo Federal Reserve (Fed). Toda a construção de um cenário mais benigno nos Estados Unidos promoveu uma queda nos juros dos títulos públicos americanos e uma recuperação dos ativos de risco a nível mundial.

A economia dos Estados Unidos seguiu a trajetória de resiliência com melhores resultados nos indicadores. A apuração oficial do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre apresentou um crescimento de 4,9%. Em consonância, o relatório Payroll também mostrou essa força econômica com a criação de 199 mil postos de trabalho em novembro e contrariou os relatórios ADP e Jolts, que evidenciavam um enfraquecimento do mercado de trabalho. Essa conjuntura está em linha com as declarações dos diretores do Federal Reserve de que conseguiram promover um pouso suave, isto é, controlar a inflação sem trazer grandes custos para a economia.

Ainda que se observe uma economia aquecida, a inflação americana permanece com tendência de queda. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços para Despesas Pessoais (PCE) e seus núcleos vem apresentando um bom comportamento de desaceleração. O Federal Reserve acredita ser prudente manter as taxas de juros entre 5,25% e 5,50%, mas a parte otimista foi a contratação de redução dos juros em 2024. O presidente do Fed, Jerome Powell, também reconheceu que os juros chegaram no patamar ideal e que o foco da autoridade monetária começa a mudar, a fim de afastar a economia de uma recessão em geral.

Na Zona do Euro, a atividade econômica permanece deteriorada. O PIB do terceiro trimestre consolidou os resultados preliminares e caiu 0,1%. Em contrapartida, o número de pessoas empregadas cresceu 0,2%, evidenciando uma resiliência do mercado de trabalho e consequentemente, uma persistência inflacionária.

Apesar da tendência de desaceleração da variação dos preços, a preocupação com a inflação deriva do setor de serviços, seguido de alimentos. Na base anual a inflação registrou uma variação de 2,4%. Ainda que tenha apresentado uma queda de 0,6% e esteja perto da meta de 2%, o Banco Central Europeu mantém uma postura mais cautelosa. Contudo, o mercado projetava um cenário mais otimista com uma antecipação do início da queda dos juros no primeiro trimestre do próximo ano.

Na China, os indicadores de atividade econômica apresentaram resultados mistos. Os dados divulgados pelo Caixin mostraram uma evolução da indústria e serviços, ao contrário dos resultados da S&P Global. No entanto, é relevante expor que a pesquisa de Caixin difere dos dados do governo, pois se concentra mais nas empresas privadas menores do que nas grandes empresas estatais. Há a possibilidade de que as medidas de estímulos do governo estejam sendo eficientes, mas ainda existe espaço para mais incentivos a fim de consolidar uma recuperação econômica saudável nos próximos meses.

O CPI chinês recuou novamente em novembro e continua demonstrando uma demanda local enfraquecida. O índice caiu 0,5% em comparação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% comparado a outubro. Ainda assim, o Banco Popular da China permaneceu com a decisão de manter a taxa básica de juros de referência em 3,45% para um ano e 4,20% para cinco anos.

No Brasil, o principal sinal observado foi a entrada de dólares no país, uma vez que a conjuntura econômica está atrativa dentre os mercados emergentes. As melhores condições econômicas proporcionaram a manutenção da estratégia do Banco Central em reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões. No entanto, existem dois fatores que podem alterar a estratégia do Copom, a desaceleração da economia e a dinâmica fiscal com suas possíveis alterações nas expectativas de inflação.

O campo fiscal foi agitado dada a necessidade de aprovar importantes medidas para elevar a arrecadação e promover a tentativa de equilíbrio das contas públicas. O Congresso aprovou a tributação de apostas esportivas e a subvenção do ICMS, projetos que podem aumentar a receita do governo em aproximadamente R\$ 37 bilhões. Mesmo que esse montante não seja suficiente para atingir a meta estipulada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, é um grande passo para os objetivos almejados pela equipe econômica do governo. Outro importante projeto que seguiu adiante foi a promulgação da Reforma Tributária que contribuiu para um ambiente político mais favorável para os investimentos.

Sobre os dados econômicos, o PIB do terceiro trimestre surpreendeu o mercado com um crescimento de 0,1%, contra uma expectativa de recuo das atividades. De janeiro a setembro, o PIB acumulou alta de 3,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse resultado é justificado pelo crescimento marginal da indústria e serviços pela ótica da oferta, mas com queda na agropecuária.

Pela ótica da demanda, ocorreu um aumento de consumo das famílias e do governo devido à transferência de renda, melhoria do mercado de trabalho e um processo desinflacionário. No entanto, os investimentos recuam pela quarta vez e comprometem as expectativas de um crescimento saudável no longo prazo.

Os dados mistos das atividades, em que indústria cresceu marginalmente, enquanto serviços e varejo recuaram em outubro mostraram a perda de dinamismo da economia, com menores expectativas de produção agropecuária e queda do consumo. O aperto monetário está mais presente na economia e reforça a necessidade de o Copom avaliar a condução monetária nos próximos meses.

Outra evidência de enfraquecimento da economia pode ser observada no Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) que caiu 0,06% em outubro, sinalizando maior possibilidade de um PIB mais debilitado no quarto trimestre. Em contrapartida, o Monitor do PIB-FGV apontou um crescimento de 0,1% no mesmo mês de referência.

Apesar da tendência de enfraquecimento da economia, o mercado de trabalho encontra-se resiliente. Em novembro, foram geradas cerca de 130 mil novas vagas com elevação do salário. O crescimento do emprego formal ocorreu no setor de serviços e comércio, em detrimento da perda de trabalhadores na indústria. Diante dessas informações, a taxa de desocupação do país chegou a 7,5% no trimestre encerrado em novembro, com aumento da população ocupada, tanto nos empregos formais quanto nos informais.

Assim como novembro, o mês de dezembro manteve uma melhor percepção do cenário econômico. Os melhores dados dos Estados Unidos e o comunicado do presidente do Fed, Jerome Powell, a respeito do processo de queda dos juros foram as notícias que consolidaram o otimismo dos investidores. No mercado local, a aprovação de algumas medidas que irão aumentar a arrecadação em 2024 pelo Congresso, também foi responsável pela propensão ao risco. As bolsas encerraram no campo positivo, os juros de longo prazo recuaram e o real se valorizou em relação ao dólar.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

